

CNPJ 06.981.176/0001-58 – NIRE 31300020550

ATA DA 40ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A., REALIZADA EM 21 DE DEZEMBRO DE 2006.

Sumário: Pagamento de juros sobre capital próprio - Proposta Orçamentária para 2007 - Encerramento.

Aos vinte e um dias do mês de dezembro do ano de dois mil e seis, às treze horas e trinta minutos, na sede social, na Avenida Barbacena, 1.200, 12º andar, ala B1, em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, realizou-se a quadragésima reunião do Conselho de Administração da Cemig Geração e Transmissão S.A., presentes os Conselheiros Wilson Nélio Brumer, Djalma Bastos de Moraes, Aécio Ferreira da Cunha, Andréa Paula Fernandes Pansa, Antônio Adriano Silva, Alexandre Heringer Lisboa, Carlos Augusto Leite Brandão, Evandro Veiga Negrão de Lima, Francelino Pereira dos Santos, Haroldo Guimarães Brasil, José Augusto Pimentel Pessôa, Maria Estela Kubitschek Lopes, Nilo Barroso Neto, Wilton de Medeiros Daher, Fernando Lage de Melo e Lauro Sérgio Vasconcelos David. Assumiu a presidência da Mesa, na forma estatutária, o Conselheiro Wilson Nélio Brumer que, após haver verificado a existência de “quorum”, deu início aos trabalhos, convidando a mim, Anamaria Pugedo Frade Barros, Superintendente da Assessoria da Secretaria Geral, para secretariar os trabalhos; e, registrando a presença do Conselheiro Fiscal Marcus Eolo de Lamounier Bicalho, uma vez que na presente reunião será deliberada matéria sobre a qual deverá opinar o Conselho Fiscal. Antes de ser colocada em discussão e em votação a pauta da presente reunião, os Conselheiros Andréa Paula Fernandes Pansa, Carlos Augusto Leite Brandão, Evandro Veiga Negrão de Lima, Haroldo Guimarães Brasil e José Augusto Pimentel Pessôa manifestaram-se, tendo em vista que ainda não está esgotada a discussão existente a respeito do Acordo de Acionistas celebrado com o Estado de Minas Gerais, que as alterações estatutárias promovidas pela AGE de 25 de outubro de 1999 da Companhia Energética de Minas Gerais-CEMIG, bem como as subseqüentes, inclusive a que deliberou sobre a constituição desta Companhia, são provisórias e precárias e podem, portanto, ser revistas e retiradas do mundo jurídico a qualquer tempo. Sobre a questão, o Sr. Presidente lembrou que a decisão que anulou o Acordo de Acionistas celebrado entre o Estado de Minas Gerais e a Southern Electric Brasil Participações Ltda. não mais tem o caráter liminar ou provisório. Trata-se de decisão de mérito e, portanto, não se trata de suspensão, mas de anulação. Acrescentou que já existe uma decisão de mérito que anula o Acordo de Acionistas confirmada pelo Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais. Esclareceu, ainda, que as decisões deste Conselho somente podem levar em consideração o que existe na atualidade, sendo uma temeridade a não votação das matérias na espera das decisões judiciais, pois, na realidade, o referido Acordo de Acionistas, por força de pronunciamento judicial, não pode produzir qualquer efeito e as decisões tomadas o estão sendo dentro do estrito cumprimento do provimento judicial. Finalizando, observou que os recursos extraordinários e especial manejados pela Southern não foram admitidos pelo Vice-Presidente do TJMG, sendo que, mais recentemente, o STJ negou provimento aos agravos de instrumento e regimental interpostos pela mesma Southern, reforçando a situação jurídica já declarada pelo TJMG, ou seja, a ineficácia do Acordo de Acionistas objeto da ação. Pagamento de juros sobre capital próprio – A seguir, o Sr. Presidente colocou em discussão a proposta encaminhada pela Diretoria Executiva – cuja justificativa consta da PRCA nº 075/2006 –, no sentido de o Conselho de Administração aprovar o pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio, a ser compensado com o dividendo mínimo obrigatório, no montante de R\$16.944.000,00 (dezesseis milhões, novecentos e quarenta e quatro mil reais), sendo que o pagamento deverá ser feito em 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30-06-2007 e a segunda até 30-12-2007, cabendo à Diretoria Executiva observar estes prazos, determinar os locais e

processos de pagamento, conforme artigo 24 do Estatuto Social. Farão jus ao valor acima mencionado todos os acionistas que tiverem seus nomes inscritos no Livro de Registro de Ações Nominativas em 21-12-2006. Submetida a votos a proposta acima mencionada, foi a mesma aprovada por unanimidade. Proposta Orçamentária para 2007 – Antes da discussão da proposta orçamentária para o próximo ano, encaminhada pela Diretoria Executiva, o Sr. Presidente convidou o Superintendente de Controladoria, Pedro Carlos Hosken Vieira, para apresentar a matéria, tendo sido abordado, dentre outros, os seguintes pontos: a) Parâmetros e indicadores. b) Premissas relevantes: - Política de dividendo: Cemig GT e Cemig D: pagamento de 95% do Lucro Líquido para a Cemig; Cemig: pagamento de 50% do Lucro Líquido aos acionistas, mais 15% de juros sobre o capital próprio declarado; declaração de dividendos extraordinários (parcela de 2006); declaração de juros sobre capital próprio na Cemig GT e na Cemig D no limite legal (Patrimônio Líquido X TJLP), não havendo juros sobre capital próprio na Cemig; e, demais controladas: planejamento específico por empresa; - Rolagem da dívida e recursos de terceiros: Dentro das condições permitidas pelo Banco Central até o total do principal da dívida em 2007; e, recursos de financiamentos e auxílios de consumidores conforme plano dos projetos de investimento; - Limite de investimentos para 2007: Máximo de 55% do valor do Lajida; Programa de investimento consolidado em R\$1.148 milhão; e, aquisições não estão incluídas no orçamento anual, devendo ter aprovação específica; - Alienação de ativo da TBE para a Cemig GT: Transferência dos ativos da Cemig referentes à EPTE, ENTE, ERTE, EATE e ECTE para a Cemig GT, valor pelo preço de aquisição (R\$348.022 mil), transferência dos valores de ágio a amortizar (eficiência fiscal), forma de pagamento: 20% em 2007 e o restante até 2009 com antecipação em função do Caixa disponível, correção pelo valor da rentabilidade da operação; e, submeter o assunto à ANEEL; - Política de pessoal: Quadro de pessoal conforme cronograma corporativo (371 admissões); reajuste anual pelo INPC; e, previsão de participação no resultado de 3% do resultado operacional; - Despesas com PMSO na Cemig GT: Planejamento conforme orientações empresariais; e, absorção de custos da operação das novas instalações e da revisão da “holding”; - Despesas de PMSO da Cemig D: Atender aos limites da empresa de referência da ANEEL; inclusão de orçamento específico de proteção da receita; e, absorção de custos da revisão da “holding”; Cemig: revisão do quadro de pessoal a partir de janeiro/2007 para reduzir carga fiscal; e, planejamento com base nas atividades da “holding”. c) Programa de investimento. d) Principais projetos de investimentos; e) PMSO da Cemig GT, da Cemig D e da Cemig. e) Orçamento da geração/transmissão e da distribuição. f) Demonstrativo de resultado. g) resultados *Guidance* e orçamento. h) resultado consolidado. i) variações do lajida consolidado 2006/2007. j) Orçamento de Caixa da Cemig GT, Cemig D e Cemig e de Caixa Estruturado. l) Orçamento consolidado e metas do Plano Diretor da Cemig. m) *Covenants*. n) Resultados da Cemig GT, da Cemig D e da Cemig e consolidado. o) Valor Agregado da Corporação-EVA. p) Orçamento de Caixa: recursos de terceiros. q) Usos e fontes da distribuição. A seguir, o Sr. Presidente colocou em discussão a proposta orçamentária para 2007, sugerindo que a Diretoria Executiva estabelecesse ações internas visando: - contingenciar o orçamento de investimento em 10%; - que o resultado consolidado do exercício de 2007 esteja em conformidade com o Plano Diretor da Cemig, ou seja, R\$1.912 milhões; - apresentar ao Conselho de Administração a revisão do orçamento de investimentos para 2007, em maio do próximo ano, considerando a execução relativa ao 1º trimestre/2007; - apresentar ao Conselho de Administração alternativas de como a Empresa poderá aumentar sua capacidade de geração, considerando a co-geração e pequenas centrais hidrelétricas. Pedindo a palavra, o Conselheiro Haroldo Guimarães Brasil ratificou solicitação feita na reunião anterior, no sentido de que fossem excluídas as Diretrizes Empresariais para Execução dos Orçamentos, constantes da Parte III do Orçamento Anual, por não terem relação com a aprovação do orçamento. Em seguida, fez uso da palavra o Conselheiro Alexandre Heringer Lisboa que testemunhou ser grande o esforço das áreas da Companhia em orçar apenas o indispensável e afirmou que é preciso dosar bem a profundidade e a natureza dos cortes orçamentários para

que a Companhia não fique comprometida. A seguir, o Sr. Presidente colocou em discussão a proposta orçamentária para 2007 com as alterações acima – cuja justificativa consta da PRCA nº 076/2006 -, no sentido de o Conselho de Administração: a) aprovar o Orçamento Anual de 2007, elaborado a preços correntes, contemplando os orçamentos metas e resultados especificados abaixo:

Descrição	Referência	Orçamento 2007
<b>1 - Orçamento da Receita Operacional</b>		
- Mercado Total	MWh	31.224.516
- Mercado Faturado – Clientes Livres	MWh	18.271.214
- Leilão (ACR)	MWh	7.742.613
- Mercado Livre	MWh	4.492.391
- Liquidação CCEE	MWh	584.467
- Renovação RL	MWh	133.831
- Deduções e Encargos da Receita Bruta	R\$ mil	686.357
- Receita Líquida	R\$ mil	2.578.388
<b>2 – Orçamento de Despesas Operacionais/Administrativas</b>		
- PMSO (Material/Serviços/Outros)	R\$ mil	356.652
- Transporte de Potência	R\$ mil	266.840
- Encargos Setoriais	R\$ mil	287.303
- Obrigações Pós-Emprego	R\$ mil	33.996
- Depreciação	R\$ mil	209.487
- Provisões Operacionais	R\$ mil	10.000
- Outras Despesas	R\$ mil	56.865
- Razão Operacional (PMSO por Receita Líquida)	%	13,8
<b>3 – Indicadores Operacionais</b>		
- Margem Operacional	%	52,6
- Margem Líquida	%	29,1
- MWh vendido por Empregado	MWh/Empregado	13.175,1
- Receita Líquida por Empregado	R\$/Empregado	1.087,9
<b>4 – Orçamento do Programa de Investimentos (econômico)</b>		
- Geração	R\$ mil	243.138
- Novos Empreendimentos	R\$ mil	132.310
- Reformas e Melhorias em Usinas	R\$ mil	73.605
- Medição para Faturamento	R\$ mil	10.758
- Gestão Ambiental da Geração	R\$ mil	1.515
- Equipamentos Gerais e Serviços	R\$ mil	13.241
- Estudos de Viabilidade	R\$ mil	11.710
- Transmissão-Rede Básica	R\$ mil	77.501
- Novos Empreendimentos	R\$ mil	51.368
- Reformas em Sistemas Existentes	R\$ mil	10.975
- Gestão Ambiental da Transmissão	R\$ mil	3.821
- Equipamentos Gerais e Serviços	R\$ mil	9.988
- Estudos de Viabilidade	R\$ mil	1.350
- Total Investimento em Projetos da Geração/Transmissão	R\$ mil	320.639
- Obrigações Especiais (Auxílios de Consumidores)	R\$ mil	13.472
- Total Investimentos Líquidos em Geração e Transmissão	R\$ mil	307.167
<b>5 – Recursos de Terceiros</b>		
- Recursos para Rolagem da Dívida de 2007	R\$ mil	214.649
- Auxílios de Consumidor	R\$ mil	13.472

- Total dos Recursos de Terceiros	R\$ mil	228.121
6 – Orçamento de Caixa		
- Recursos Totais	R\$ mil	3.370.284
- Desembolsos Totais	R\$ mil	3.457.031
7 – Orçamento de Dividendos		
- Declaração de Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio	R\$ mil	200.034
- Declaração de Dividendos Ordinários (complemento)	R\$ mil	511.654
8 – Indicadores do Painel de Bordo ( BSC )		
- Geração Interna de Caixa (Lajida)	R\$ mil	1.566.732
- Margem do Lajida	(%)	60,8

b) autorizar a Diretoria Executiva estabelecer ações internas visando: - contingenciar o orçamento de investimento em 10%; - que o resultado consolidado do exercício de 2007 esteja em conformidade com o Plano Diretor da Cemig, ou seja, R\$1.912 milhões; - apresentar ao Conselho de Administração a revisão do orçamento de investimentos para 2007, em maio do próximo ano, considerando a execução relativa ao 1º trimestre/2007; - apresentar ao Conselho de Administração alternativas de como a Empresa poderá aumentar sua capacidade de geração, considerando a co-geração e pequenas centrais hidrelétricas; e, c) manter as Diretrizes Empresariais para Execução dos Orçamentos, constantes da Parte III do Orçamento anual de 2006, aprovadas na 19ª reunião deste Conselho de Administração, em 21-12-2005, conforme CRCA-065/2005. Submetida a votos a proposta acima mencionada, foi a mesma aprovada por unanimidade. Encerramento – Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente franqueou a palavra e como ninguém quisesse se manifestar, declarou encerrada a sessão, agradecendo a participação dos Senhores Conselheiros na reunião, de cuja ata foi, em seguida, lida, aprovada e assinada por todos. E para constar, eu, Anamaria Pugedo Frade Barros, Secretária, a redigi e assino.

aa.) Anamaria Pugedo Frade Barros  
 Wilson Nélio Brumer  
 Djalma Bastos de Moraes  
 Aécio Ferreira da Cunha  
 Andréa Paula Fernandes Pansa,  
 Antônio Adriano Silva  
 Alexandre Heringer Lisboa  
 Carlos Augusto Leite Brandão  
 Evandro Veiga Negrão de Lima  
 Francelino Pereira dos Santos  
 Haroldo Guimarães Brasil  
 José Augusto Pimentel Pessôa  
 Maria Estela Kubitschek Lopes  
 Nilo Barroso Neto  
 Wilton de Medeiros Daher

Confere com o original.

Anamaria Pugedo Frade Barros